

**07 - INDUÇÃO DE CALOGÊNESE EM EXPLANTES DE JABORANDI** (*Pilocarpus microphyllus* STAPF.)<sup>1</sup>. Lopes, Sebastião da Cunha (Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq/FCAP); Lemos, Oriel Filgueira de (Pesq. M.Sc. Embrapa Amazônia Oriental-Orientador) & Vieira, Irenice Maria Santos (Prof<sup>a</sup> - Dr<sup>a</sup> FCAP)

O jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf.) é uma espécie medicinal da família rutáceae, de porte arbóreo nativa da região Amazônica. Atualmente tem merecido destaque especial, visto sua utilização na indústria farmacéutica. O seu valor econômico é devido a um dos alcalóides contidos nas folhas, a pilocarpina, utilizada como antifebrífugo, anti-infeccioso, e recentemente utilizado na confecção de colírio para auxiliar no combate ao glaucoma. A sobrevivência desta espécie nas áreas de ocorrência natural tem-se tornado difícil, devido principalmente a exploração indiscriminada e frequentes desmatamentos levando a erosão genética e extinção de parte da biodiversidade existente. Sua propagação, ainda é basicamente por sementes, necessitando de técnicas eficientes para sua exploração racional. A biotecnologia surge como alternativa promissora, utilizando-se da cultura de tecidos para a propagação clonal de plantas elites e sádias, em larga escala, auxiliando neste sentido, trabalhos de melhoramento genético e preservação de germoplasma. Este trabalho teve como objetivo a indução de calos em explantes de jaborandi provenientes de material asséptico. Como explante foram utilizados segmentos do epicótilo de plântulas que foram germinadas in vitro. Os explantes foram inoculados em placas de Petri, contendo meio MS, com 3% de sacarose, 0,9% de agar e pH 5,8, com 5 segmentos em cada placa. Como reguladores de crescimento utilizou-se ANA (2,0; 1,0; 0,5mg.L<sup>-1</sup>), combinado com BAP (0,5; 0,0mg.L<sup>-1</sup>) perfazendo um total 6 tratamentos, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com três repetições cada. Os dados foram analisados estatisticamente e foi verificado que não houve diferenças entre os tratamentos no que se refere a indução de calos. A formação de calo teve início com aproximadamente 2 semanas após a inoculação, em todos os tratamentos, sendo que mereceram destaque os tratamentos com ANA 2,0 e BAP 0,0; ANA 1,0 e BAP 0,0; ANA 0,5 e BAP

0,0, com cerca de 26,32%; 26,32% e 15,79% do total de calos formados, respectivamente. Os resultados mostram que é possível a formação de calo a partir de segmentos de epicótilo nas combinações de reguladores de crescimento ANA e BAP, com indícios de que concentrações de auxina favorecem maior proliferação de calos.

<sup>1</sup>Financiado pela Embrapa Amazônia Oriental

**08 - RESPOSTA DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS *IN VITRO* SOB AÇÃO DE DIFERENTES REGULADORES DE CRESCIMENTO VEGETAL.** Gaby, Ylva C.G. (Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq/FCAP); Oliveira, Rosa de S. (Bolsista de Iniciação Científica CNPq/FCAP); Charchar, Sheyla.P.de O. (Bolsista de Iniciação Científica CNPq/FCAP); Vieira, Irenice M. S. (Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> FCAP - Orientadora- Coordenadora do Projeto); Lemos, Oriel F. de (Pesq. Ms. Embrapa Amazônia Oriental) & Mota, Milton G. da C. (Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. Dr. Prof<sup>o</sup> da FCAP).

O Urucu (*Bixa orellana* L.) é uma planta arbustiva da família das Bixáceas, originária da América tropical, destacando-se pela produção de corantes naturais, Bixina e Norbixina, utilizados nas indústrias alimentícias, farmacêuticas e de cosméticos. As técnicas de culturas de células e tecidos tem por finalidade contribuir para tornar as atividades de propagação clonal e conservação de germoplasma mais eficiente. O objetivo deste trabalho foi a obtenção de plântulas *in vitro* a partir de embriões zigóticos em estágio maduro. O experimento foi conduzido no Lab. de Biotecnologia da FCAP-Belém Pa. As sementes extraídas de cachopas jovens foram lavadas durante 15 minutos, para retirada de corantes e contaminantes superficiais. Para assepsia foi usado álcool 70% durante 1 minutos, NaClO a 1% por 15 minutos e lavagem três vezes com água destilada autoclavada sob câmara de fluxo laminar asséptica. Os embriões foram inoculados em meio de cultura, MS com metade da concentração de sais, suplementados com ANA (0,1; 0,5; 1,0 mg.L<sup>-1</sup>) e KIN (0,1; 0,5; 1,0 mg.L<sup>-1</sup>), perfazendo um total de 10 tratamentos (um tratamento sem regulador de crescimento) com 5 repetições, o PH=5,8 ajustado antes da autoclavagem à 121<sup>o</sup>C por 15 minutos. A contaminação foi em média 24%. A emissão da radícula ocorreu após 24 horas em